

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Curso de Ciência da Computação
Banco de Dados I

Hospital SQLados

Equipe:
Gabriel Gustavo Santos Queiroz
Daniel Moraes Pereira
Tacio Patez Freire
Lucas Pedrosa Larangeira
Mateus Almeida Spínola

Vitória da Conquista- BA
2022

Índice

1. Introdução.....	
2. Descrição Geral.....	
3. Usuário.....	
4. Funcionalidades do Sistema	
5. Descrição do minimundo.....	
6. Técnicas de levantamento utilizadas.....	
7. Modelo conceitual.....	

1. Introdução

Os alunos do curso de Ciência da Computação, Gabriel Gustavo Santos Queiroz, Daniel Moraes Pereira, Tacio Patez Freire, Lucas Pedrosa Larangeira e Mateus Almeida Spínola, almejam criar um sistema que auxilie na gestão de pequenos hospitais, facilitando o manuseio de recursos e mão de obra para a melhor otimização para o tratamento dos pacientes. Dessa forma esse projeto deve integrar tanto a interface quanto a modelagem e o banco de dados.

2. Descrição Geral

A superlotação e as esperas em filas de tratamento é um problema que pode ser encontrado também em iniciativas privadas da saúde, por causa do sistema público de saúde precário as pessoas acabam sobrecarregando as iniciativas privadas, isso aliado a má gestão pode levar a atrasos e prolongamento da aflição dos pacientes.

O Hospital SQLados será um sistema que tentará gerir médicos, enfermeiros, recepcionistas e administradores ociosos para sua maior produtividade, através de uma interface descomplicada e completa auxiliando no agendamento e no monitoramento de consultas, e até na manutenção do hospital, mostrando a melhor hora para as salas serem limpas e etc.

O usuário terá a opção de facilmente cadastrar e pesquisar as ordens de serviço, que são responsáveis por facilitar o gerenciamento das principais atividades necessárias para o correto funcionamento do hospital.

3. Usuário

Esta seção descreve os papéis dos usuários do sistema e suas responsabilidades na empresa/setor.

Nome	Descrição	Responsabilidades
Médico	Representa o usuário que poderá ler as informações sobre os pacientes, as consultas e as salas disponíveis dentro do hospital.	O médico deve gerenciar as consultas e atualizar informações sobre o estado de saúde dos pacientes do hospital.
Enfermeiro	Representa o usuário que terá acesso aos exames, aos médicos que necessitam de auxílio no atendimento, e aos pacientes internados.	O enfermeiro deve atualizar as informações sobre a disponibilidade das salas o hospital, além de informar ao médico as informações iniciais dos pacientes.

Recepcionista	Representa o usuário que terá acesso ao cadastro dos pacientes no momento da entrada no hospital, agendar as consultas e verificar a disponibilidade de cada médico e salas do hospital.	O recepcionista deve colher todas as informações necessárias para cadastrar um paciente, além de poder pesquisar sobre os pacientes já cadastrados no sistema.
Administrador	Representa o usuário que terá acesso a todas as funções do sistema, podendo cadastrar e pesquisar outros usuários e definir as suas funções.	O administrador deve cadastrar os outros usuários, definir suas funções, além de poder verificar as atividades executadas pelos usuários no sistema.

4. Funcionalidades do Sistema

RF01. O sistema deve facilitar o cadastro de médicos, enfermeiros, recepcionistas e administradores para acesso dos dados, utilizando dados como, nome de usuário para login, senha, nome completo, data de nascimento, número do CPF, setor onde trabalha, para os médicos o número de CRM e para os enfermeiros o número de CRE. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente e se o nome de usuário escolhido é único, antes de cadastrar o usuário.

RF02. O sistema deve facilitar o cadastro dos setores onde os colaboradores do hospital atuam, utilizando dados como o nome do setor e o nome do colaborador chefe responsável. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o código de identificação único.

RF03. O sistema deve facilitar o cadastro dos equipamentos, para controlar a quantidade disponível no hospital e a sua data de registro, utilizando dados como, nome do equipamento, e o código do setor onde ele se encontra, além de gerar automaticamente um número de identificação único. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o número de identificação único e associar a data atual com a data de registro do equipamento.

RF04. O sistema deve facilitar o cadastro dos pacientes do hospital, para administrar quais serão os procedimentos realizados, o seu convênio médico (se houver) e qual o profissional necessário para executar seu procedimento, utilizando dados como o nome completo do paciente, data de nascimento, número do CPF e o seu número de telefone. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o código de registro único e associar a data atual como a data de registro do paciente.

RF05. O sistema deve facilitar o cadastro dos convênios, para administrar quais serão credenciados pelo hospital, utilizando o nome completo do convênio. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o código de registro único.

RF06. O sistema deve facilitar o cadastro dos prestadores de serviço, para administrar as suas funções e indicar suas atividades dentro do hospital, utilizando dados como o nome completo, número de CPF, qual conselho ele atua (se houver), o tipo de serviço prestado, e a UF do seu endereço. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o código de registro único.

RF07. O sistema deve facilitar o cadastro das ordens de serviço, para administrar quais atividade serão realizadas dentro do hospital, associar quais serão os colaboradores que irão participar da atividade, qual o setor relacionado, o usuário que realizou a solicitação, o tipo de atendimento, o paciente que será atendido e se o convênio é credenciado pelo hospital. O sistema deve verificar se todos os dados foram preenchidos corretamente para gerar o número único da ordem de serviço e associar a data e a hora atuais com data e hora da ordem de serviço.

5. Descrição do minimundo

Um hospital realiza diversos procedimentos diferentes, para pacientes diferentes. Além de possuir diversos colaboradores atuando ao mesmo tempo para que os procedimentos ocorram corretamente na data e hora estipulados previamente.

Para cada usuário do sistema, é necessário coletar dados como, nome de usuário para login, senha para login, nome completo, data de nascimento, número do CPF, setor onde trabalha.

Os prestadores de serviço são necessários para realizarem as atividades essenciais dentro do hospital. É necessário coletar o nome completo, número do CPF, para os médicos o número de CRM e para os enfermeiros o número de CRE, o tipo de serviço prestado, e o UF do seu endereço.

Os pacientes são peça fundamental dentro de um hospital. Para seu cadastro no sistema, é necessário o seu nome completo, data de nascimento, número de CPF, convênio médico, número de telefone.

O setor do hospital deve ser identificado através do seu nome e do nome do seu responsável administrativo, através do nome de usuário escolhido previamente.

Os convênios médicos são cadastrados por meio do seu nome completo.

Cada equipamento no sistema é cadastrado após informar o nome e o setor pertencente.

Uma ordem de serviço cadastrada no sistema possui o seu usuário requisitante, identificado pelo seu nome de login, o tipo de atendimento realizado, o setor que solicitou a ordem de serviço, identificado pelo código único do setor, além da data e hora em que a ordem de serviço foi iniciada.

6. Técnicas de levantamento utilizadas

Foi utilizado como inspiração para o sistema, um banco de dados real de um hospital.

7. Modelo conceitual

O modelo foi elaborado com o auxílio da ferramenta BrModelo.

